

QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE INCAPACIDADE FUNCIONAL DOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ESCOLA DA COLUNA

A. P. N. T. Trindade, R. C. C. O. Borges, C. M. L. Bittar

Introdução: A coluna vertebral, pelas suas características fisiológicas e biomecânicas, está sujeita a diversas alterações que levam ao surgimento de disfunções que se manifestam de diversas formas, sendo a dor e a limitação funcional as mais comuns. As alterações na coluna são extremamente comuns, sendo que a região lombar é a mais comprometida. **Objetivo:** Identificar a qualidade de vida e o nível de incapacidade funcional em participantes de um programa de Escola da Coluna. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental, longitudinal e quantitativo, realizada com usuários do sistema público de saúde. Para participar da pesquisa era necessário que o voluntário participasse do Programa Escola da Coluna oferecido pelo CEREST do município. A pesquisa iniciou com uma avaliação fisioterapêutica, em seguida foi aplicado o Questionário de Qualidade de Vida – SF 36 e o Questionário Oswestry Disability Index (ODI), somente na avaliação. O tratamento durou três meses com dois encontros semanais, onde foram realizados exercícios de Pilates ou de Reeducação Postural Global (RPG), conforme preconizado pela Escola da Coluna. As técnicas empregadas dependiam da unidade onde o tratamento foi realizado. **Resultados:** Participaram 162 pacientes, apresentando idade média de $47,7 \pm 12,3$ anos, a maioria mulheres (78,4%). O ODI apresentou o nível de incapacidade mais comum moderado (46,4%). Segundo o SF 36, os domínios de qualidade de vida mais comprometidos foram aspectos físicos $33,9 \pm 40,79$ e dor $34,7 \pm 21,53$. **Conclusão:** Os pacientes avaliados são predominantemente jovens adultos do sexo feminino que possuem um comprometimento da qualidade de vida, principalmente nas dimensões físicas, com limitação funcional moderada.